

RESUMO

A presente monografia busca, através da pesquisa de cunho bibliográfico, o desenvolvimento de concepções mais claras e seguras de um ideário que reveja as relações sócio-afetivas e pedagógicas no ambiente escolar. Após relacionar as teorias do desenvolvimento humano e as características do desenvolvimento da criança, analisa-se a importância dos vínculos sócio-afetivos e cognitivos na aprendizagem, dando ênfase às metodologias que se alicerçam no “brincar” e apontando a ludicidade como uma necessidade do ser humano. Enfatiza, ainda que, no campo científico, muitas pesquisas caminham na direção de entender de que forma a afetividade se relaciona com a educação. Entre os postulados teóricos estão os de Freud, Piaget, Erickson e Vygotsky – que embasam este estudo – a respeito dos processos afetivos no desenvolvimento humano. O presente trabalho aponta para novas concepções e práticas educativas, visando a autonomia da criança na possibilidade de ser-no-mundo-com-os-outros, onde o educador deve favorecer atividades que propiciem o prazer, a alegria, a inter-relação, gerando um clima afetivo no sujeito-criança, permitindo ao processo de aprendizagem uma efetivação satisfatória e realizadora.

Palavras-chaves: Desenvolvimento humano, afetividade, aprendizagem.